



ATA DA DECIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

Aos nove dias do mes de agosto, do ano de hum mil, novecentos e setenta e tres, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima / Primeira Sessão Extraordinária, do Primeiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, convocada pela Mesa nos termos do artigo 18 e seus parágrafos, do Decreto-lei complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969. Presentes os senhores DERCIO PASIN, MAURI GABRIELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, SAVERIO AGUSTINE LLI, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, ESTHER PINTO POLKORNY, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME e JOÃO MENEGATTI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara abertos os trabalhos da presente Sessão. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações, a Ata da Décima Sessão Extraordinária, realizada no dia 2 de agosto corrente. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) OFICIO do dia 7 de agosto deste ano, da EMED Serviços Médicos Hospitalares S/C Ltda., solicitando a relação dos Vereadores e seus dependentes, para fins de / consulta no Hospital Regional. O senhor Presidente informa já ter sido respondido, com a competente relação. À Secretaria para as devidas / providências. 2) OFICIO da Comissão de Finanças, dirigido à Presidência da Câmara, dizendo serem os seus membros contrários à aquisição, / pela Prefeitura, do terreno ofertado pelo senhor Affonso Simão. Com a palavra o senhor João Menegatti manifesta-se de acordo com a opinião / dos senhores membros da Comissão de Finanças. Com a palavra o senhor / Verque José Gonçalves Leme diz-se também de acordo com o mencionado parecer. O senhor Presidente decide, com base no pronunciamento dos senhores Vereadores que se manifestaram, officiar ao Prefeito informando / ser a opinião da Câmara contrária à aquisição, salvo se o senhor Simão resolver fazer um preço mais acessível. À Secretaria para as devidas / providências. 3) Informa ainda o senhor Presidente estar pendente de solução, o caso de criação da Guarda Noturna em Caieiras, indagando / aos senhores Vereadores se já têm opinião formada a respeito. ---.



Não havendo pronunciamento, o senhor Presidente decide deixar a matéria para ser respondida na próxima sessão do dia quatorze, dando assim aos senhores Vereadores um prazo maior para examinarem o assunto. Com a palavra o senhor João Menegatti afirma ter solicitado na Sessão passada / que fosse oficiado ao senhor Prefeito para que sustasse a cobrança de mensalidades que vem sendo feita pela Guarda Noturna, de uma forma ilegal, / uma vez que a criação da mesma não foi ainda autorizada nem aprovada. No meu parecer eu sou contrário à criação, pois os componentes da Guarda se anteciparam às autoridades e iniciaram seu trabalho, cobrando-o, mesmo / antes da Câmara se pronunciar. Diante desse pronunciamento do senhor João Menegatti, o senhor Presidente solicita aos demais Vereadores que também se manifestem. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes diz / ser sua opinião que esse serviço deveria ser feita pela Delegacia de Polícia, a qual receberia por isso maior apoio, tanto humano como material, que lhe permitisse fazer rondas e um policiamento mais efetivo. Não deveria ser um trabalho feito por uma Guarda particular. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli também manifesta-se totalmente contrário à sua criação. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli emite parecer contra a criação da Guarda Noturna, a qual, a seu ver, não terá condições para / prestar um serviço eficiente e seguro. Dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves também usa da palavra, concordando com a opinião de seus Colegas. / O senhor Benedicto Lopes de Campos, usando a palavra, manifesta-se contrário à autorização para funcionamento da Guarda Noturna, reforçando as palavras do senhor Pedro Sérgio. O senhor Mario Della Torre endossa as palavras dos demais Vereadores, manifestando-se também contra a criação da Guarda Noturna. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio agradece o apoio dos Colegas à sua ideia e informa que na audiência havida no Palácio do Governo foi ventilado esse assunto da Delegacia. Diz o senhor Pedro Sérgio que gostaria que essas informações fossem passadas à Câmara para evitar que um Vereador peça alguma coisa que já foi solicitada pelo Prefeito ou pelo Presidente da Câmara. Com a palavra o senhor Presidente. / Desta feita eu dou a minha mão à palmatória ao Nobre Vereador Pedro Sérgio, eis que também eu estive presente a essa audiência. Nesse caso o puxão de orelha também cabe ao Nobre Vereador Mário Della Torre, junto aos seus Colegas do MDB, eis que para essa audiência foram convocados especialmente os dois líderes de Bancadas. Foi solicitado ao senhor Secretário



da Segurança uma viatura para a Delegacia local, mais homens para o / Destacamento e um serviço de Rádio. Posteriormente, à Secretaria dos Transportes foi solicitada a construção do Viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, bem como o asfaltamento da estrada que liga o Bairro das Laranjeiras a Santa Inês. À Secretaria do Turismo foram solicitados Parques Infantis, uma Fanfarra e a construção de uma piscina olímpica. Não recebemos ainda nenhuma satisfação com respeito a esses/ ofícios. Eu creio que nesses casos esta Casa poderia dar uma mão. Nós só nos limitamos a apontar os problemas mas eu creio que poderíamos ajudar em alguma coisa. Poderíamos na semana que vem, irmos em comissão de uns seis Vereadores, conversar com o senhor Secretário da Segurança ou seus assessores, a respeito do assunto, para forçarmos um pouquinho a situação. Pelo menos no que diz respeito à condução. Esta Presidência suspendeu a condução para a Delegacia porque estava havendo/ abuso. A perua estava constantemente indo a Francisco Morato e Franco/ da Rocha para atender a casos particulares, não a serviço da Delegacia. O veículo era usado para irem a festas nos sítios, voltando altas horas da madrugada. Bateram a perua e não me comunicaram. E por fim, para que eu tomasse essa decisão, o motorista foi chamado às pressas para atender a uma ocorrência na Vila Rosina, e essa ocorrência era uns frangos que um policial havia ganho de um morador daquela Vila. Isso foi o suficiente para que eu tomasse uma decisão, levada ao conhecimento do senhor Delegado, e de minha parte não vão receber mais a condução. Parece-me que o senhor Prefeito já está colocando à disposição da Delegacia a ambulância Kombi. E com respeito à Guarda Noturna, fica liquidado o problema. Vamos oficiar ao senhor Prefeito que, por ora, dadas às condições do processo, esta Casa é contrária à criação da Guarda Noturna. 4) PROJETO DE LEI Nº 891/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial até a importância de quatro mil cruzeiros, destinado a cobrir despesas com a reconstrução / de muro. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões para os respectivos pareceres. 5) OFÍCIO Nº 748-73, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópias de Decretos e Portarias. À Secretaria para as devidas providências. 6) OFÍCIO Nº 722-73, do Prefeito Municipal de / Caieiras, encaminhando cópia do Parecer nº 6914, da Procuradoria do Interior, da Secretaria do Interior, sobre correção de Portarias. ---



À Secretaria, com vistas aos senhores Vereadores, para posterior arquivamento. 7) CIRCULAR sem número e sem data, da Rede Municipalista de Divulgação e Imprensa, com respeito à "Expo Nacional dos Municípios". O senhor Presidente solicita aos senhores Vereadores que providenciem um resumo de suas biografias, com um mínimo de dez linhas, a serem datilografadas pelo senhor Diretor de Secretaria, as quais serão publicadas / nesse anuário, juntamente com a fotografia de cada Vereador. Diz ainda / o senhor Presidente ser o dia quatorze deste mes o prazo final para essa entrega. À Secretaria para as devidas providências. 8) CIRCULAR DL / nº 025/73, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, solicitando o apoio desta Casa a um requerimento de um de seus Vereadores, com respeito à proibição de venda de fogos de artifício. À Secretaria para as devidas providências, com vistas aos senhores Vereadores. 9) OFICIO Nº / 1961/73, da Câmara Municipal de São José dos Campos, solicitando opinião e sugestões desta Casa relativamente à criação da Câmara Escola. À Secretaria para as devidas providências. 10) OFICIO Nº 2376/73, da Câmara Municipal de São José dos Campos, solicitando informações e sugestões para a realização do I Encontro de Presidentes das Câmaras do Estado. À Secretaria para as devidas providências. 11) OFICIO Nº 7013, da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando cópia do discurso pronunciado pelo Nobre Vereador Jorge Paulo, com respeito à remuneração de Vereadores. À Secretaria para as devidas providências. 12) OFICIO Nº 1395/-73, da Câmara Municipal de Cubatão, solicitando informações sobre vencimentos pagos aos funcionários ocupantes de cargos que exigem nível superior. À Secretaria para as devidas providências. 13) OFICIOS NºS 328 e 329, da Câmara Municipal de Piraju, solicitando o apoio desta Casa para dois assuntos: o primeiro é a volta de Edson Arantes do Nascimento à Seleção Nacional; o segundo se refere à reivindicação dos professores / paulistas, junto ao Governador do Estado, para a regularização de sua situação. À Secretaria para as devidas providências. 14) CIRCULAR sem número, datada de 19 de julho, da Prefeitura Municipal de Iacri, dando / ciência de haver apresentado reivindicação junto ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, no sentido de ser aumentada em cinco por cento a cota de participação dos municípios, na arrecadação do Imposto / de Circulação de Mercadorias. À Secretaria para as devidas providências.



15) REQUERIMENTO Nº 14/73, de autoria do senhor Savério Agustinelli, a acompanhado pela totalidade dos senhores Vereadores, solicitando a lavratura em Ata de um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Francisco Casarotto e de sua esposa D. Itália Tasca Casarotto. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. À Secretaria para as devidas providências, Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente oferece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor João Menegatti. Inicialmente, senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência tivesse em mãos a cópia do Decreto através do qual o senhor Prefeito majorou a tarifa dos ônibus urbanos de nossa cidade. Anteriormente a esse Decreto, o senhor Prefeito nomeou a Comissão Municipal de Trânsito, à qual outorgou amplos poderes. Agora o senhor Prefeito passa por cima da Comissão e autoriza essa majoração. Gostaria de pedir a Vossa Excelência que notificasse ao senhor Prefeito que os membros da Comissão se sentem desautorizados e humilhados com essa atitude, que não condiz com o ato anterior do Executivo. Com a palavra o senhor Presidente esclarece aos Nobres Vereadores João Menegatti e Antonio Romero Pollon que houve falha no decreto de nomeação da Comissão no que diz respeito à tarifa dos ônibus municipais. Tenho conhecimento do caso, diz o senhor Presidente, quando da concorrência pública para concessão do serviço, e na lavratura do contrato, ficou estipulado que as tarifas de Caieiras seriam sempre dez centavos a menos das em vigor em São Paulo. Quando há aumento em São Paulo, as tarifas daqui são automaticamente elevadas. Isso faz parte do contrato firmado entre a Prefeitura e a Viação Francorochense. Mas como era necessário ser ouvido antes o Conselho Interministerial de Preços, que deve ser consultado antes de ser aumentado qualquer preço, esse Decreto veio com atraso em relação ao aumento verificado em São Paulo. Com respeito ao parecer da Comissão, quero crer que os senhores deverão entrar em contato com o senhor Prefeito, sobre o caso de haver a Comissão sido autorizada a tratar das tarifas quando já havia um contrato anterior regulamentando as mesmas. Com a palavra o senhor João Menegatti. Eu queria lembrar ao ilustre Presidente e Nobres Colegas que isso é lamentável que aconteça, pois já existe outros casos semelhantes. Haja visto que era prevista a participação da Câmara, da Prefeitura, do Delegado de Polícia e de um representante do comércio e indústria para compor a Comissão de Trânsito.

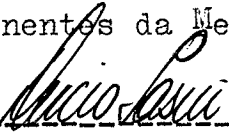


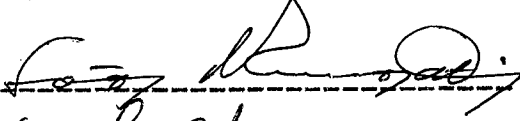
Trânsito. Pois bem, foram designados dois Vereadores, um representante da Prefeitura Municipal, o senhor Delegado de Polícia, e outra pessoa, aliás meu amigo pessoal contra o qual nada tenho em particular, mas / que não representa nem o comércio nem a indústria. É um trabalhador de profissão liberal e portanto não está de acordo com o espírito do Decreto. Não posso concordar com isso. E no mesmo caso surge essa incompatibilização. Assim sendo, senhor Presidente, eu mais uma vez solicitaria a Vossa Excelência que notificasse ao senhor Prefeito para que / instrua seu Secretário que, quando houver alguma coisa oficial, que faça com a devida atenção. Com a palavra o senhor Presidente informa que tomará as devidas providências e sugere, no caso, aos Nobres Vereadores que fazem parte da Comissão Municipal de Trânsito, que entrem em contato com o senhor Prefeito Municipal a respeito desse item, em que a Comissão tem autoridade para fixar as tarifas de ônibus, quando no contrato esse aumento já é automático. Com a palavra o senhor Pedro / Sérgio Graf Nunes dá total apoio às palavras do senhor João Menegatti. Eu acho, diz o senhor Pedro Sérgio, que num caso como esse deveria haver maior entrosamento entre o senhor Prefeito e seus auxiliares e a Comissão. Mesmo não sendo da alçada da Comissão, que essa fosse notificada. Aproveitando a oportunidade queria pedir à Comissão de Trânsito/ que olhasse com carinho quanto à localização dos pontos de taxi na cidade. Com a palavra o senhor Presidente: Eu solicitaria, então, se possível, aos senhores Vereadores componentes da Comissão de Trânsito, sobre o aspecto do ponto de taxis, muito bem lembrado pelo Nobre Vereador Pedro Sérgio. Com a palavra D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves, Presidente do MOBREAL em nossa cidade solicita a colaboração dos senhores/ Vereadores por ocasião da próxima campanha do movimento, indicando e encaminhando as pessoas analfabetas, bem como, fazendo sugestões uteis. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio, falando em nome da Diretoria do Colégio Estadual Walther Weiszflog, coloca o Colégio à inteira disposição do Mobral, dizendo-se a si mesmo disposto a trabalhar no que puder para ajudar esse serviço. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli sugere que, na alfabetização dos alunos do Mobral, a Professora ensine a cada um escrever o próprio nome corretamente, de acordo com um documento / que o aluno deveria apresentar. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente consulta quais os Vereadores que estariam

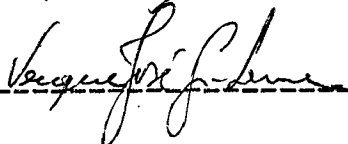


dispostos a ir, na próxima terç-afeira, com saída às treze horas, deste local, à Secretaria da Segurança Pública, sem audiência marcada, numa tentativa de falarmos com o senhor Secretário, para tratarmos desses as assuntos referentes à Delegacia local. Havendo impecilhos, o senhor Presidente muda o dia para a próxima quarta-feira. Comprometem-se a comparecer os senhores Savério Agustinelli, João Menegatti, Mauri Gabrielli, / Benedicto Lopes de Campos e Antonio Romero Pollon que, juntamente com o senhor Presidente, formam um equipe de seis Vereadores. A seguir, o senhor Presidente passa à apresentação da matéria constante da ORDEM DO DIA, para PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 886/73, de autoria / do Prefeito Municipal, dispondo sobre criação do cargo de Chefe do SAE, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém / se manifesta. Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 887/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial na importância de dez mil cruzeiros, destinado a cobrir despesas com a concretagem de um pátio no Grupo Escolar Otto Weiszflog, com parece - res favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados unanimemente, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. / Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 888/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros), destinado a cobrir despesas com a construção de Sanitários e Abrigo no Cemitério Municipal da Saudade, / com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados unanimemente em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 4) PROJETO DE LEI Nº 889/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre construção de muros, no perímetro urbano, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças, e com parecer em separado do senhor Benedicto Lopes de Campos, / membro da Comissão de Finanças. Em discussão os pareceres, pede a palavra o senhor João Menegatti e, dizendo ser o Projeto muito amplo, dando plenos poderes ao Executivo para intimar qualquer proprietário de terreno, mesmo aqueles sem condições para acatar tal exigência, dos quais existem inúmero munícipes, manifesta-se contrário à aprovação dos parece

res das Comissões. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, justifica o parecer da Comissão de Finanças, da qual é Presidente, dizendo que o crescimento e o progresso da cidade comporta perfeitamente tal medida. Na sua opinião, o projeto se destina mais àqueles proprietários / de terrenos residentes fora do município e dos quais a Prefeitura tem / precisado cuidar, pois o proprietário não aparece nem para pagar os impostos. O senhor Presidente coloca em discussão o parecer em separado / do senhor Benedicto Lopes de Campos. Ninguém se manifesta. Em votação, / REJEITADO pela maioria. Em discussão, ainda, os demais pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. O senhor Presidente lembra / que o senhor Benedicto foi favorável ao projeto, tão somente não concorreu com o parcelamento do débito. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 890/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de área para alargamento de rua, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados unanimemente em única discussão. Em discussão o Projeto / de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser tratado, ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente dá por encerrada a presente Sessão, agradece a presença de todos, / convoca a Câmara para a próxima Sessão Ordinária, e determina a mim, / João Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 9 de agosto de 1973.

PRESIDENTE: 

1º SECRETARIO: 

2º SECRETARIO: 

-. 00000 -.

- x -